



Conselho Científico

Ata n.º 46/2013

Data: 30/10/2013

Hora: 9h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: António Sá Fonseca (em substituição do Presidente do Conselho Científico, nos termos do despacho 3478/2012, publicado no DR de 8/3/2012), Ana Cristina Azeredo, Ana Simões, Ana Ponces, António Mateus, Carlos Castro, Eduardo Ducla Soares, Fernando Abel Silva, Gracinda Gomes, Jorge Maia Alves, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Margarida Amaral, Maria Margarida Godinho, Teresa Alpuim, Paulo Veríssimo e Pedro Miranda.

Estive ainda presente o Subdiretor Rui Malhó, sem direito a voto na reunião.

Tendo sido convidados a assistir à reunião os Presidentes de Departamento, estiveram presentes os Professores: António Amorim (DF), e Otilia Correia (DBV).

Ausências justificadas:

Foi justificada a ausência dos Professores: Helder Coelho, Henrique Cabral, José Barroso e Margarida Santos Reis. Manuel Minas da Piedade, Maria da Luz Mathias e Paulo Veríssimo.

Ordem de Trabalho

1. Aprovação das ata da reunião anterior

1.1 Colocada à votação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.

2. Apreciação da alteração de situação de vogal de júri de concurso (edital 978/2013, publicado em DR, 2ª série, de 16 de outubro)

2.1 Verificada a alteração de situação de um dos vogais do júri de concurso para recrutamento de um posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Geologia, constante do edital 978/2013, publicado em DR, 2ª série, de 16 de outubro, em virtude da sua aposentação durante o hiato de tempo de cerca de um ano e meio entre a aprovação pelo CC e a sua publicação, e considerando a necessidade de regularizar a sua permanência no júri, foi inserido o presente ponto da ordem de trabalho com a concordância dos presentes. A



este propósito, o Professor Rui Malhó esclareceu que, a título excepcional, os docentes aposentados podem fazer parte do júri, desde que a sua inclusão seja devidamente justificada.

- 2.2 O Conselho Científico aprovou, por unanimidade, a permanência do Doutor João José Cardoso Pais, Professor Catedrático Aposentado do Departamento de Ciências da Terra da Universidade Nova de Lisboa, no júri de concurso para recrutamento de um posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Geologia.

3. Apreciação de relatórios de licença sabática

- 3.1 Os membros do Conselho Científico discutiram os relatórios de licença sabática apresentados pelos Professores Doutores Francisco Couto, Maria Catarina Silva, Maria Isabel Simão, Maria Luísa Serralheiro, Maria Margarida Cruz e Patrícia Bermudez, e não apontaram qualquer objeção aos mesmos.

4. Avaliação pelo Conselho Científico das atividades desenvolvidas durante o período experimental

- 4.1 O Professor Luís Gouveia sugeriu que a apreciação das actividades desenvolvidas pelo Doutor Fernando Sequeira durante o período experimental fosse adiada para uma reunião futura.
- 4.2 O Professor António Sá Fonseca alertou para a necessidade de respeitar os prazos legais existentes para o efeito.
- 4.3 A Professora Teresa Alpuim salientou que o adiamento de prazo solicitado se prende com necessidade de reformulação de alguns conteúdos do relatório em questão, de modo a garantir o seu rigor científico.
- 4.4 O Professor António Sá Fonseca informou que o docente recebeu uma comunicação interna na qual foi formalmente informado dos prazos existentes.
- 4.5 O Professor Luís Correia manifestou o seu desagrado face à relevância dada pelo Conselho Científico aos aspectos burocráticos, em detrimento dos aspectos científicos, e referiu que a questão essencial é saber se o DEIO pretende que o docente continue no departamento.
- 4.6 O Professor António Sá Fonseca salientou que existem prazos, que são do conhecimento do docente, e que o trabalho científico deve ser desenvolvido nesse sentido desde o início. Será uma questão que deve ser ultrapassada entre os relatores e o departamento.

a) Professor Doutor Fernando José Araújo Pontes Sequeira (nomeação de relatores)

No âmbito da avaliação das actividades desenvolvidas pelo Doutor Fernando Sequeira durante o período experimental, foram nomeados como relatores os Senhores Professores Luís Gouveia e Kamil Feridun Turkman.

b) Professora Doutora Ana Rita Barreiro Alves de Matos

Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado da Professora Doutora Ana Rita Barreiro Alves de Matos foi aprovada por unanimidade.

5. Apreciação do regulamento de atribuição de prémios de mérito científico a alunos da FCUL

- 5.1 O Professor António Sá Fonseca introduziu o tópico, resumiu a vontade subjacente à criação do presente regulamento e colocou à consideração dos presentes a possibilidade de limitar a sua aplicação ao 1º ciclo e



mestrados integrados, ou ampliá-la também ao 2º ciclo. Finda a discussão sobre o tópico, os membros do Conselho Científico consideraram que o regulamento de atribuição de prémios de mérito científico deverá ser aplicado apenas aos 2ºs e 3ºs anos (1º ciclo e mestrado integrado), cabendo à Direção a tarefa de rever o texto de acordo com o aprovado

- 5.2 O Professor Luís Correia sugeriu que, genericamente, seja salvaguardada a não acumulação com outros prémios ou bolsas de estudo da FCUL.

6 Propostas de contratação de Professor Auxiliar Convitado

6.1 O Professor António Amorim fez uma apresentação sumária das propostas de contratação em análise e esclareceu que a contratação do Doutor Paulo Gordo, paga por um projecto europeu, já foi anteriormente aprovada pelo Conselho Científico mas, por lapso, a acta onde consta a contratação inicial não menciona a possibilidade de posterior *upgrade* da contratação.

6.2 O Professor Luís Correia considerou estranha a necessidade de contratação de professores convidados a 0% para garantir necessidades de serviço docente.

6.3 A Professora Margarida Godinho informou que o IST pratica a contratação a 0% sem vencimento e que, no seu entender, existe o risco do Senhor Reitor não aceitar contratações a 0%. Alertou, ainda, para a diferença de situação entre a posição de um *pós-doc* e a situação de um contratado a 0%, uma vez que está em causa uma maneira de reconhecer o valor da pessoa.

6.4 O Professor António Mateus afirmou que, dadas as razões de valor institucional invocadas, votará favoravelmente, mas chamou a atenção para a necessidade de fazer uma política de aplicação geral do mesmo estatuto a todos os casos semelhantes, de modo a evitar votações avulsas e a garantir um tratamento equivalente e transversal.

6.5 A Professora Maria da Luz Mathias alertou para o facto destas situações envolverem mais repercussões do que as que se podem pensar, na medida em que, num futuro concurso a bolsas da FCT, a participação em actividades científicas e de leccionação tornam as candidaturas mais competitivas, razão pela qual deve existir uma estratégia da escola e do Conselho Científico.

6.6 O Professor Paulo Verissimo afirmou que, ao longo dos anos, tem existido um forte apelo à liberdade e um reduzido apelo à responsabilidade e defendeu a necessidade da existência de critérios para aferir a qualidade satisfatória do processo de contratação. Na sua opinião, uma vez determinadas estas regras, os departamentos têm que ter autonomia para proceder às contratações de acordo com as mesmas e a interferência do Conselho Científico deveria ser mínima, contrariamente à realidade actual onde não existe uma política estabelecida pela escola e as contratações são feitas *ad hoc*. afirmou ainda que, se o departamento aferir a necessidade de contratação, irá votar favoravelmente mas salvaguardou a necessidade de aferir anteriores propostas do DI que não foram encaradas do mesmo modo, o que provocou prejuízos na malha docente do departamento.

6.7 O Professor Eduardo Ducla Soares considerou desejável a verificação de uma perspectiva global e racional de médio prazo relativamente a esta e a outras questões mas, não estando isso estruturado, informou que votará favoravelmente e solicitou alguns esclarecimentos que lhe foram, de seguida, prestados pelo Professor António Amorim.

6.8 O Professor António Sá Fonseca informou que, conjuntamente com a Professora Fernanda Oliveira, irá preparar e trazer a uma próxima reunião do Conselho Científico a informação existente relativa ao número de ETI's e ao panorama geral das contratações de professores convidados. Em relação à questão dos 0%, considerou que deve haver uma política geral para a FCUL e vai aferir junto do Senhor Reitor a possibilidade



de contratação a 30% sem vencimento sem, contudo, pretender comprometer a capacidade de autonomia nestas contratações. No que respeita à possibilidade de aplicar esta solução a todos os *pós-doc*, afirmou que se trata de uma matéria que deve ser analisada por cada departamento, caso a caso, e alertou que um sistema automático neste campo pode ser uma maneira encapotada de conduzir ao crescimento exacerbado de cadeiras de opção.

- 6.9 A Professora Teresa Alpuim salientou que os bolsеiros e os professores auxiliares têm hierarquias diferentes e que isso pode originar alguma confusão do ponto de vista administrativo.
- 6.10 O Professor Jorge Maia Alves defendeu que a contratação não deve ser automática, mas poderá estar tacitamente aceite na medida em que depende do reconhecimento do mérito da pessoa em si. Afirmou, ainda, que discorda com a eventual possibilidade de contratação a 30% sem vencimento, uma vez que a contratação a 0% já implica vínculo e confiança.
- 6.11 O Professor António Amorim sugeriu que este ano sejam disponibilizadas as regras subjacentes ao cálculo dos ETI's
- 6.12 O Professor Paulo Veríssimo afirmou que, na sua opinião, o número de horas leccionadas não é o caminho correcto para o cálculo dos ETI's porque cada departamento o pode camuflar como desejar.
- a) Colocada à votação, a proposta de contratação do Doutor Andrea Parisi, como Professor Auxiliar Convidado a 60% para o Departamento de Física, foi aprovada por maioria, com 15 votos favoráveis e três abstenções.
- b) Colocada à votação, a proposta de contratação do Doutor Mário Manuel Silveira Rodrigues, como Professor Auxiliar Convidado a 0% para o Departamento de Física, foi aprovada por maioria, com 16 votos favoráveis e duas abstenções.
- c) Colocada à votação, a proposta de alteração de percentagem de 40% para 100%, em regime de dedicação exclusiva, do Doutor Paulo Romeu Seabra Gordo, Investigador Auxiliar Convidado do Departamento de Física, foi aprovada por maioria, com 17 votos favoráveis e uma abstenção.

7 Avaliação de desempenho docente – ratificação de propostas de avaliação final

- 7.1 O Professor António Sá Fonseca informou que, com excepção de um, a avaliação dos avaliadores da FCUL está feita.
- 7.2 O Professor Rui Malhó lembrou, resumidamente, o andamento do processo até à data e informou que, neste momento, as classificações carecem de ratificação pelo Conselho Científico e que, posteriormente, o Senhor Reitor homologará os resultados finais, e caberá depois ao Director da escola divulgá-los. Seguidamente, apresentou um *powerpoint* com números existentes e informou que a CA-FCUL pretende elaborar um relatório de análise que dará relevo aos problemas encontrados.
- 7.3 O Professor Luís Correia defendeu que existem tópicos que exigem reflexão, e criticou o facto da comissão de avaliação, órgão emanado do Conselho Científico, não ter prestado informações sobre situações que implicaram a necessidade de correção, nomeadamente a inexistência de insuficientes.
- 7.4 O Professor António Mateus reconheceu que existem razões factuais que podem conduzir à conclusão apontada na intervenção anterior, mas ressaltou três aspectos que, no seu entender, não podem ser desconsiderados em qualquer juízo de valor: em primeiro lugar, tratou-se de um processo atribulado que teve o desfecho que teve por força de imposição de datas; em segundo lugar, o processo de avaliação tem efeitos retroactivos e o regulamento possui várias incoerências que o tornam muito permissivo em muitos aspectos; e, em terceiro lugar, o trabalho realizado individualmente não deve ser penalizado ou desvalorizado na medida em que a distribuição de tempo impediu a realização da investigação desejada. Resumidamente, afirmou que

existem razões objectivas que conduziram aos valores encontrados, não foi um processo simples e o factor de harmonização interdepartamental não foi fácil. Acrescentou que a grelha de avaliação devia ser mais objectiva e sugeriu que, antes da próxima avaliação, se pondere e se resolvam as questões e os problemas verificados.

7.5 O Professor Rui Malhó informou que a generalidade das críticas são semelhantes.

7.6 A Professora Gracinda Gomes afirmou que possui plena consciência da existência de docentes merecedores de insuficiente mas, dados os contornos do processo, esclareceu que consideraram mais justos os valores atribuídos.

7.7 As propostas de avaliação final de desempenho docente foram ratificadas pelo Conselho Científico.

8 Outros assuntos

8.1 O Professor António Sá Fonseca alertou que, nas futuras ordens de trabalho, não vai incluir assuntos que cheguem ao seu conhecimento a menos de 48h antes das reuniões e informou que vai submeter, futuramente, ao Conselho Científico, um documento sobre o problema da atribuição de verbas a docentes envolvidos em projectos europeus ou em prestação de serviço no exterior e que podem receber verbas adicionais ao seu vencimento.

8.2 O Professor Rui Malhó informou que, na próxima reunião, será dada informação sobre a questão dos contratos para programas doutorais e será disponibilizada informação relativa à aglomeração de algumas unidades de I&D em sede de concurso à FCT. Lançou, ainda, para reflexão, dois temas que deverão ser abordados em reunião futura: um respeitante à política de orientação de doutoramentos face à alteração legal, e outro respeitante às unidades curriculares a realizar em sede dos cursos de formação avançada (eventual limitação a UC's de mestrado).

A reunião terminou às doze horas e trinta minutos.

O Presidente



António Sá Fonseca
Subdiretor

Em substituição, nos termos do despacho
3478/2012, publicado no DR de 8/3/2012